



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I CAMPINA GRANDE
FAL- FACULDADE DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS ESPANHOL**

MÁRCIA GOMES DE BARROS

**UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PODCASTERS COMO SUPORTE PARA O
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

**CAMPINA GRANDE
2024**

MÁRCIA GOMES DE BARROS

**UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PODCASTERS COMO SUPORTE PARA O
ENSINO DA LÍNGUA ESPANHOLA**

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia) apresentado Coordenação do Curso de Letras Espanhol da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de licenciado em Letras Espanhol.

Área de concentração: Linguística Aplicada.

Orientador: Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva.

**CAMPINA GRANDE
2024**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

B277u Barros, Marcia Gomes de.
Utilização do aplicativo podcasters como suporte para o ensino da língua espanhola [manuscrito] / Marcia Gomes de Barros. - 2024.
40 p. : il. colorido.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras Espanhol) - Universidade Estadual da Paraíba, Faculdade de Linguística, Letras e Artes, 2024.
"Orientação : Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva, Departamento de Letras e Artes - CEDUC. "
1. Competências linguísticas. 2. Podcasts. 3. Publicação digital. 4. Ensino de língua espanhola. I. Título
21. ed. CDD 372.652 1

MARCIA GOMES DE BARROS

UTILIZAÇÃO DO APLICATIVO PODCASTERS COMO SUPORTE PARA O ENSINO DA
LÍNGUA ESPANHOLA

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Coordenação do Curso de
Letras Espanhol em 2024 da
Universidade Estadual da Paraíba, como
requisito parcial à obtenção do título de
Licenciada em Letras Espanhol.

Área de concentração: Linguística
Aplicada.

Aprovado em 20/06/2024

BANCA EXAMINADORA

Isabela Cristina T. da Silva

Profa. Dra. Isabela Cristina Tavares da Silva
Universidade Estadual da Paraíba

Gilda Carneiro Neves Ribeiro

Profa. Dra. Gilda Carneiro Neves Ribeiro
Universidade Estadual da Paraíba

Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos

Profa. Me. Itamaray Nascimento Cleomendes dos Santos
Universidade Estadual da Paraíba

Aos meus amigos e familiares, pela
dedicação, companheirismo e amizade,
DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha mãe Josefa Gomes da Silva que sempre me incentivou a valorizar os estudos e impediu de faltar aula por qualquer motivo. Suas pressões para seguir na área acadêmica foram de extrema relevância, pois mesmo não passando em uma graduação de imediato após o término do Ensino Básico ela nunca desistiu de acreditar em mim.

Gostaria de agradecer ao meu parceiro, Ramyrez Ramonn Taveres Antunes por seus conselhos, amizade e todo o apoio acadêmico que me auxiliou muito durante esses 5 anos de cursos.

Também gostaria de frisar os agradecimentos a toda minha família, amigos (Yonara Peres, Antônio Antunes, Maria Divina, Bruna Pacheco, minha Irmã Fabiana), assim como, minha orientadora, Isabela Cristina pelas correções e conselhos durante a escrita deste TCC.

. Aos professores do Curso, que contribuíram ao longo de 5 anos, por meio das disciplinas e debates, para o meu desenvolvimento intelectual, bem como aos meus professores do ensino básico pois todos juntos me ajudaram a chegar até aqui na conquista pelo meu título de licenciada.

Aos funcionários da UEPB, de maneira geral, pela presteza e atendimento quando nos foi necessário.

A universidade pública que abriu suas portas através de toda equipe desde a reitoria até aos técnicos, pois somente com todo o empenho mantém em de pé o sonho de muitos que é chegar a conclusão de um curso.

Por fim, desejo frisar os agradecimentos a Deus, como ser maior e minha fé que também foi essencial durante este processo

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo analisar o aplicativo Podcasters, da Spotify, como ferramenta auxiliar no Ensino de língua espanhola no processo de desenvolvimento das habilidades orais. Para este fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e qualitativa. Este trabalho contribuirá para a área de línguas estrangeiras, ao analisar a ferramenta Podcasters como um material didático, assim como, uma demonstração do avanço tecnológico do qual tornou-se essencial no âmbito educacional. Para este propósito, utilizamos teóricos como: Hasan e Hoon (2013), Tigre (2021) e embasamento em documentos oficiais como o Quadro Europeu Comum de Referência - QECR (Conselho de Europa, 2001), e outros. O aplicativo oferece a opção de ouvir e gravar podcasts em espanhol, para trabalhar a habilidade de compreensão auditiva, assim como, a habilidade de expressão oral - dentre as demais habilidades linguísticas descritas no QECR, além do seu fácil manuseio, é uma ferramenta totalmente gratuita. Como resultado da pesquisa, aponta-se a eficácia no que tange ao desenvolvimento da habilidade oral, assim como, as demais competências, através de sugestão didática que pode ser aplicada no contexto escolar por demais professores de língua espanhola.

Palavras-Chave: Competências linguísticas; Podcasts; Aplicativo Podcasters; Ensino de Espanhol.

RESUMEN

El objetivo de este estudio ha sido analizar la app Podcasters de Spotify como herramienta auxiliar para la enseñanza del español en el proceso de desarrollo de las destrezas orales. Para ello, se ha llevado a cabo un estudio bibliográfico y cualitativo. Este trabajo contribuirá al campo de las lenguas extranjeras analizando la herramienta Podcasters como material didáctico, además de mostrar los avances tecnológicos que la han hecho imprescindible en el ámbito educativo. Para ello, se han utilizado teóricos como Hasan y Hoon (2013), Tigre (2021) y documentos oficiales como el Quadro Europeu Comum de Referência - QECR (Conselho de Europa, 2001), entre otros. La app ofrece la opción de escuchar y grabar podcasts en español, para trabajar las destrezas de comprensión auditiva, así como las de expresión oral -entre otras destrezas lingüísticas descritas en el QECR -, además de ser fácil de manejo, es una herramienta totalmente gratuita. Como resultado de la investigación, se constata la eficacia de la herramienta en cuanto al desarrollo de las destrezas orales, así como de otras competencias, a través de una sugerencia didáctica que puede ser aplicada en el contexto escolar por otros profesores de lengua española.

Palabras claves: Competencias lingüísticas; Podcasts; Aplicación Podcasters; Enseñanza de Español.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BNCC	Base Nacional Comum Curricular
OCEM	Orientações Curriculares para o ensino médio.
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
QECR	Quadro Europeu Comum de Referência
TDICs	Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO.....	14
2.1	O uso de ferramentas tecnológicas no Ensino-Aprendizagem da língua Espanhola.....	15
2.2	Da necessidade do ensino de Espanhol e sua viabilização por intermédio das TIDCS em consonância com as políticas educacionais do sistema de ensino do Brasil.....	18
3	DESENVOLVIMENTO DA DESTREZA DE EXPRESSÃO ORAL	21
4	METODOLOGIA	23
5	IMPLICAÇÕES DO APLICATIVO PODCAST PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA	24
5.1	Apontamentos sobre a revolução das tecnologias da informação: o avanço da radiodifusão até o desenvolvimento do podcast.....	24
5.2	Papel dos podcasts para o desenvolvimento da expressão oral em língua espanhola.....	27
5.3	O aplicativo Podcasters como suporte no ensino aprendizagem da língua espanhola.....	32
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
	REFERENCIAS.....	39

1 INTRODUÇÃO

Com o avanço exponencial das tecnologias de informação no mundo todo, a educação, como a mais importante das ferramentas de construção de um modelo ideal de civilidade, também vai experimentando os impactos dessa modernização. Sendo assim, as alterações nas práticas de linguagem cotidianas provocam profundas mudanças no ensino de línguas.

O perfil atual do estudante de qualquer área de conhecimento na graduação, modificou-se radicalmente ao comparar com aquele de 20 ou 30 anos atrás, de maneira que, hodiernamente, via de regra, cada indivíduo, possui um aparelho celular e está conectado às redes de informação quase que em tempo integral. Os futuros professores precisam estar preparados para integrar tecnologias digitais em suas práticas pedagógicas de maneira eficaz e significativa. O domínio de ferramentas digitais não é mais uma habilidade complementar, mas essencial para facilitar o ensino e o aprendizado em um ambiente onde os alunos estão habituados à interação constante com a tecnologia.

Além disso, a proficiência tecnológica permite aos professores explorar novos métodos de ensino, como o uso de plataformas de aprendizagem online, aplicativos educacionais e recursos multimídia, que podem enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. Portanto, a transformação no perfil dos estudantes e o acesso constante à tecnologia reforçam a necessidade de uma formação docente que inclua a compreensão e o uso crítico das tecnologias digitais. Isso não apenas melhora a qualidade do ensino de línguas estrangeiras, mas também prepara os alunos para os desafios e oportunidades de um mundo interconectado e em constante evolução tecnológica.

De acordo com os indicadores demográficos (Censo 2023), o Brasil em 2022 atingiu cerca de 203 milhões de habitantes. Deste número, 160,4 milhões possuem um telefone celular para uso pessoal (Estadão 2023). Para além, 85% das crianças têm acesso a internet e mais de 90% destas entre 10 e 13 anos utilizam as redes diariamente (Pilar e Guimarães, 2023).

Apesar de todo o assédio que paira sobre essas redes, como propagandas duvidosas, infinitos links para compras, golpes, mensagens indevidas, discursos de ódio, disseminações de Fake News, e do bombardeio de informações irrelevantes fortemente vinculadas às redes sociais como Instagram, WhatsApp, Twitter,

Telegram, Tik Tok, etc. ainda é possível extrair-se recursos que contribuem significativamente para a formação escolar, como é o caso do aplicativo Podcasters, objeto cerne desse trabalho, que terá sua temática mais aprofundada adiante.

O alcance às tecnologias de busca e pesquisa de forma democrática vai aos poucos se massificando, e sob um prisma positivo, mesmo um jovem que dispõe de poucos recursos, tem conseguido o acesso cada vez maior à informação, que é um direito fundamental estampado no artigo 5º, inciso XXXIII, da nossa Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, in litteris: “XXXIII - todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral [...]” (Brasil, 1988), garantia essa que aponta para a esfera da coletividade e consolida o direito à informação.

Dessa forma, atualmente o estudante tem em seu poder, de forma tangível, as ferramentas tecnológicas adequadas de pesquisa e aprendizado, que devem ser operadas e encaradas como um aliado no caminho do aperfeiçoamento educacional. Como por exemplo, o uso de smartphones e tablets para acessar plataformas de aprendizagem online, realizar pesquisas acadêmicas, participar de fóruns de discussão, utilizar aplicativos educacionais para aprender novas línguas, e assistir a vídeos educativos. Essas ferramentas possibilitam um aprendizado mais dinâmico, interativo e acessível, complementando e enriquecendo o ensino tradicional.

Dentre estas ferramentas, posiciona-se o aplicativo Podcasters, antigo Anchor que foi adquirido pela plataforma de streaming da Spotify desde 2019 com o intuito de proporcionar uma oportunidade para os criadores de conteúdos menores (Almenara, 2022). Este apesar de não ter uma finalidade estritamente acadêmica, pode contribuir de forma eficaz na formação do estudante, auxiliando-o na busca pelo aprimoramento de seus conhecimentos no estudo de uma língua estrangeira. A partir dessa proposta, surge a presente indagação: é possível estimular o desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção oral com a utilização do aplicativo Podcasters?

Para responder este questionamento, a pretensão do presente estudo é analisar essa plataforma como uma ferramenta auxiliar no processo de desenvolvimento das habilidades orais no ensino da língua espanhola, à luz das contribuições de Hasan e Hoon (2013), Pereira (2007) e Carvalho e Kanashiro (2021).

Contudo, faz-se ainda necessária a justificação pela qual motivou-se a realização desse trabalho. O ensino em todos os níveis educacionais no Brasil, é uma estrutura desafiadora, ainda mais num país com as desigualdades sociais tão afloradas. Evocar alternativas que viabilizam o contato do acadêmico nacional de uma língua estrangeira com a própria língua estudada, através de escutas e gravações de podcasts, é engrandecedor. Durante minha graduação, tive a oportunidade de explorar a gravação de podcasts e avaliei a relevância dessa prática, bem como a importância de recursos que facilitam sua implementação. Nesse contexto, o professor responsável pela disciplina recomendou o uso de um aplicativo de gravação de podcasts, que é o foco deste estudo. Na época, o aplicativo era conhecido como Anchor. Recentemente, ao buscar o recurso para uso pessoal, constatei que ele passou por modificações, tornando-se significativamente mais prático de manusear, o que possibilita sua aplicação tanto em contextos acadêmicos quanto pedagógicos.

O fato de o estudante ter a possibilidade de exercitar a escuta e a fala da língua, à qual se dedicou a aprender, é fascinante. Essa oportunidade contribui significativamente não somente no aprendizado da língua em si, mas na troca cultural, no trabalho colaborativo entre estudantes, aprimora os vocabulários e estruturas gramaticais autênticas e contextualizadas, e possibilita usar os temas e diálogos dos podcasts como inspiração para suas próprias falas, ajudando a praticar a fluência e a confiança ao falar a língua alvo.

Destarte, o presente trabalho é destinado a contribuir com um olhar crítico e humanizado sobre as ferramentas tecnológicas, avaliando o aplicativo Podcasters do Spotify, como um facilitador do aprendizado de uma língua estrangeira, constatando-se que atua como um aliado neste processo, sugerindo às instituições acadêmicas que a aplicação desta ferramenta, com os métodos adequados pode contribuir positivamente no desenvolvimento e aprendizado de uma segunda língua.

2 TECNOLOGIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO

Após os desdobramentos decorrentes da pandemia que assolou o mundo, alguns comportamentos sofreram modificações, particularmente, na esfera educacional. Tanto no âmbito do Ensino Básico quanto no do Ensino Superior, foi necessário adaptar as atividades presenciais para o formato virtual, atendendo à demanda do ensino remoto emergencial. Dessa forma, aquilo que antes era materializado em papel e apresentado em quadros físicos foi transposto para o ambiente digital.

Em decorrência da praticidade proporcionada por esta mudança, a utilização de plataformas virtuais passou a favorecer as formas de compartilhamento e armazenamento de conteúdo, como é o caso do Google Classroom, uma das principais ferramentas deste contexto. Desde modo, o corpo docente passou a utilizar salas de aula virtuais como uma alternativa viável de ensino à distância, o que facilitou também para os alunos:

As TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação – estão, por assim dizer, na moda há várias décadas, mas foi neste ano de 2020 que elas desfilaram com maior destaque no cenário educacional. As TIC têm por função primordial facilitar a troca de informações e a comunicação entre pessoas, tendo a internet como um dos seus maiores expoentes. Esta, por sua vez, oferece a possibilidade de nos conectarmos com computadores de todo o mundo (desde que estes compartilhem um protocolo ou linguagem comum de comunicação) de forma simples, rápida e de baixo custo (sendo consideradas estas as principais razões do seu enorme sucesso), permitindo a troca de mensagens, o acesso a informações das mais variadas (Ferreira, 2020, p. 7).

As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) têm desempenhado um papel significativo nas práticas educacionais contemporâneas, tornando-se uma prática cada vez mais integrada nas experiências dos professores de diferentes áreas e disciplinas acadêmicas. Considerando o avanço tecnológico e a crescente familiaridade dos alunos com essas ferramentas, sua incorporação no ambiente educacional se mostra inevitável e necessária. As TDICs não apenas facilitam o processo de ensino e aprendizagem, como também ampliam as possibilidades pedagógicas, permitindo uma maior interatividade, personalização e acesso a recursos diversos.

Neste sentido, a suplementação das práticas tradicionais com o uso das TDICs emerge como uma abordagem pedagógica relevante e alinhada com as

demandas contemporâneas da educação, de modo que auxiliam o professor, ao passo que abordam a realidade do discente:

As TDICs têm sido incorporadas às práticas docentes como meio para promover aprendizagens mais significativas, com o objetivo de apoiar os professores na implementação de metodologias de ensino ativas, alinhando o processo de ensino aprendizagem à realidade dos estudantes e despertando maior interesse e engajamento dos alunos em todas as etapas da Educação Básica (Brasil, s.d).

Assim, além de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, as TDICs proporcionam uma gama de possibilidades pedagógicas, promovendo maior interatividade, personalização e acesso a uma variedade de recursos educacionais. Portanto, o alinhamento entre o ensino e as práticas tradicionais com o uso das TDICs apresenta-se como uma abordagem pedagógica relevante, especialmente para a temática a seguir.

2.1 O uso de ferramentas tecnológicas no Ensino-Aprendizagem da língua Espanhola

Aprender uma língua estrangeira é uma tarefa necessária para estabelecer e desenvolver a comunicação. Esta que, nesse contexto, deve ser compreendida como um pilar da construção de civilidade, de maneira que, só se pode falar em avanço nas relações humanas, sociais, econômicas, geopolíticas, e até amistosas entre as nações, se houver comunicação.

Em decorrência do fenômeno da globalização, essa necessidade de comunicação tem aflorado ainda mais, seja para fins comerciais, acadêmicos, profissionais ou religiosos (Long et. all. 2009). Consonante a isso, a Base Nacional Comum Curricular-BNCC aponta que aprender uma língua estrangeira é importante por estarmos em um mundo social cada vez mais globalizado e diversificado, no qual as fronteiras entre países e interesses individuais, locais, regionais, nacionais e transnacionais estão se tornando cada vez mais indistintas e complexas (Brasil, 2017, p. 237). O ensino avança e se moderniza com o tempo, adaptando-se e acompanhando a evolução da tecnologia.

Todavia, em face da ausência de letramento digital na formação acadêmica (Buzato, 2001), alguns professores sentem dificuldades, e por vezes enxergam os

aparatos tecnológicos como uma “ameaça”, e não como auxílio no processo de aprendizagem.

Esta preocupação é compreensível, especialmente em um contexto em que a tecnologia está se tornando cada vez mais integrada ao processo de ensino e aprendizagem. No entanto, é importante notar que a função do professor vai muito além de simplesmente transmitir informações. Os professores desempenham papéis fundamentais na facilitação do aprendizado, na orientação dos alunos, na criação de ambientes de aprendizagem estimulantes, na promoção do pensamento crítico e na resolução de problemas.

A tecnologia, de maneira geral, pode ser sim um recurso interessante para dar suporte a este objetivo de compartilhamento de conhecimento, visto que o interesse por este meio cresceu e está cada vez mais presentes no ensino de língua e “[...] houve um aumento expressivo de publicações em números especiais de periódicos e em várias coletâneas e livros” (Paiva, 2019, p. 14), permitindo que os alunos explorem conceitos de maneiras interativas e desenvolvam habilidades digitais essenciais para o mundo moderno.

Ao invés de ver os suportes computacionais como concorrentes, os professores podem integrá-los em suas práticas pedagógicas, aproveitando seu potencial para enriquecer a experiência, principalmente no que tange ao ensino-aprendizagem de língua espanhola. Em uma entrevista com a professora Laura² para o livro “Confluências entre Textos, Tecnologias e Educação” é abordado que os usos das TDICs podem ser facilitadores dos processos de ensinar e aprender línguas (Tolomei et. all., 2019).

Partindo desta perspectiva, a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como instituição exemplar nessa temática, oferece uma disciplina no 7º período do Curso de Letras Espanhol intitulada Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem de ELE. Esta disciplina tem como objetivo debater o uso das tecnologias digitais como um fator que efetivamente estimula o aprendizado dos alunos.

Durante os estágios supervisionados I, II e III, realizados na parte prática do curso de licenciatura, observei a imprescindível necessidade desses recursos no processo de ensino-aprendizagem. Essas ferramentas facilitam a apresentação dos conteúdos e tornam as aulas mais didáticas. Ademais, promovem a participação ativa dos alunos, em vez de os manterem apenas como receptores passivos de

informações. Essa transformação é alcançada por meio da utilização de jogos, televisão e aplicativos em dispositivos móveis com fins educacionais.

Cabe salientar que a literatura didática, também incentiva a utilização de recursos tecnológicos, como o computador e televisões para a projeções de vídeos, como ferramentas de ensino, conforme Simão e Lima (2020), em referência ao livro *Cercanía Joven*, volume 3, unidade 1, p. 53, disponibilizado na rede pública lançado no ano de 2016:

O livro 3 apresenta conteúdo relacionado ao trabalho com vídeos. Nesse “projeto”, o livro propõe a elaboração de um vídeo, um conto curto, onde devem mesclar os aparelhos tecnológicos como: celular, computador etc. E ao final da produção desse curta-metragem, eles devem publicar na página web da escola. Essa atividade foi baseada no curta-metragem. O nome do curta é “Diez minutos”. Após a exibição pelo professor, os alunos devem responder um questionário. Podemos ver as tecnologias digitais sendo empregadas nesta atividade, como: o uso do celular e do computador para que os alunos possam produzir um vídeo curto e após isso publicar na página web da escola. A habilidade linguística trabalhada nesta atividade é a oralidade uma vez que eles terão que falar na língua alvo. Outra habilidade seria a auditiva uma vez que os alunos escutariam o curta para compreender o vídeo. No geral, o audiovisual estaria sendo empregado nesta proposta (Simão et. all., 2020, p. 12-13).

Nesta referência de Simão e Lima ao livro *Cercanía Joven*, é possível verificar que o material oferece variedade de recursos e atividades destinadas a promover o desenvolvimento juvenil e facilitar a interação entre jovens e suas comunidades, permitindo que o professor em sala de aula possa utilizar o celular para compartilhar jogos online como o kahoot¹, a televisão para projetar vídeos no YouTube para auxiliar a fixar o conteúdo.

Entretanto, estas lições encontram dificuldades em alinhar-se com a prática da educação, pois não se adequam à realidade de muitas escolas públicas do ensino básico, de modo que a execução da aula exige tanto o acesso quanto o conhecimento sobre o manuseio das ferramentas tecnológicas como televisão, Internet e celular, tanto por parte do professor quanto no aluno.

Deste modo, é preciso estimular o uso adequado e consciente das tecnologias, que quando aplicadas da forma correta, mostram um instrumento com grande potencial para atrair a atenção dos alunos, despertando a curiosidade

¹ Trata-se de uma plataforma de ensino com base em jogos, aplicada como tecnologia educacional em escolas e diversas outras instituições de ensino. Seus jogos de aprendizado, conhecidos como "Kahoots", consistem em questionários de múltipla escolha, que permitem a participação de usuários e são acessíveis por meio de um navegador web ou do aplicativo Kahoot.

necessária para a interação em sala de aula e aprendizagem dos conteúdos da disciplina.

2.2 Da necessidade do ensino de Espanhol e sua viabilização por intermédio das TIDCS em consonância com as políticas educacionais do sistema de ensino do Brasil

De acordo com o capítulo 4 das Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM), após as alterações legislativas baseadas na Lei nº 11.161 (5/08/2005), é possível verificar a obrigatoriedade da implementação do ensino de língua espanhola no Ensino médio, facultado apenas ao ensino fundamental (Brasil, 2006), destacando a importância do Ensino da disciplina no quadro curricular:

El reordenamiento geográfico y político que implica la formación de mercados comunes – en nuestro caso el del Tratado del Mercosur, que continúa lentamente en curso – ha tenido un fuerte impacto sobre la identidad y funcionamiento de los Estados nacionales. Y, como es de amplio conocimiento entre los ciudadanos de la Unión Europea (testigos del diseño de políticas lingüísticas sin precedentes en los nuevos marcos de integración), tal proceso de globalización también tiene un impacto sobre las cuestiones relacionadas con las lenguas. (Celada e Rodrigues, 2005 apud. Brasil, 2006, p. 128).

Pode-se observar que a língua toma visibilidade no âmbito do ensino devido ao fortalecimento do Tratado das Américas, do MERCOSUL, sendo "... fundamental trabalhar as linguagens não apenas como formas de expressão e comunicação, mas como constituintes de significados, conhecimentos e valores" (Brasil, 2006, p. 131).

O Brasil está geograficamente fronteiro a sete países (Uruguai, Argentina, Paraguai, Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela) que têm com idioma oficial o Espanhol. A necessidade do estudo dessa língua, ultrapassa a utilidade comercial e mercantil, partindo para o plano da reciprocidade e boa convivência entre as nações, compreendendo o respeito à cultura, a prática do turismo, arte, esporte, lazer, mercado e de maneira geral, as relações internacionais.

Neste sentido, faz-se necessário uma abordagem que proporcione uma melhor aprendizagem no ensino da língua estrangeira nas bases da educação brasileira, com a inclusão de materiais didáticos atualizados com o suporte das TDICs, como livros, vídeos, gravações, textos, canções entre outros (Brasil, 2006, p. 154).

O contato do ensino com o uso das TDICs torna-se inevitável, pois tais tecnologias estão inseridas no cotidiano de jovens e adultos. Nesta perspectiva, fez-se necessário o letramento acadêmico, principalmente após um cenário pandêmico², em que a humanidade se encontrou totalmente dependente dos meios tecnológicos não somente para fazer funcionar suas instituições, mas para garantir a própria sobrevivência da população.

Desse modo, as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) fazem parte do cotidiano e devem ser utilizadas nos espaços educacionais, integrando as práticas pedagógicas às vivências dos alunos (Arienzo, at. all., s.d). Por isso, as TDICs fizeram-se indispensáveis para a criação de materiais lúdicos e pedagógicos no cenário da pandemia, e permanecem essenciais, visto que, tornam as aulas mais práticas e menos teóricas com a utilização desses recursos, “[...] pois existe a possibilidade de conectar os alunos e propor que eles compreendam a experiência de uma educação criativa e inovadora” (Marcelino Silva, 2020, p.13).

Os aparatos tecnológicos para o ensino de línguas estrangeiras atualmente são diversos, como os computadores, celulares, aplicativos, televisões como recursos de projeções, materiais no YouTube, Instagram, Séries online, com uma única desvantagem prática, que em alguns casos, necessitam de acesso à internet.

Neste ponto, apesar de estar inseridos em uma cultura digital, as escolas brasileiras “[...] não acompanham a necessidade do uso de tecnologias digitais em sala de aula” (Silva, 2023, p. 354). No que tange ao uso de internet no contexto pedagógico, das 137.208 escolas entre estaduais e municipais no país, apenas 89% estão conectados à internet, uma vez que 62% declaram dispor de Internet para o processo educacional e apenas 29% possuem computadores, notebooks ou tablets para que os alunos acessem as redes (Monitchele, 2024). À luz deste cenário, observa-se que, apesar dos avanços, o ensino não tem acompanhado o mesmo ritmo. Torna-se imperativo que as escolas ampliem o uso da internet para fins pedagógicos. A utilização de materiais como vídeos do YouTube, conteúdos do Instagram e séries em sala de aula requer essa conectividade. Na ausência de internet, é necessário que os professores façam o download prévio desses materiais, o que se estende na preparação das aulas.

² “Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia. O termo “pandemia” se refere à distribuição geográfica de uma doença e não à sua gravidade. A designação reconhece que, no momento, existem surtos de COVID-19 em vários países e regiões do mundo.” (<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) ressalta a relevância na utilização das tecnologias no desenvolvimento das competências gerais que devem ser ampliadas pelos alunos brasileiros:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva (Brasil, 2017, p. 7).

Neste contexto, a utilização das tecnologias digitais no ensino da língua espanhola desempenha um papel fundamental na promoção de uma aprendizagem significativa e contextualizada, alinhada às competências e habilidades propostas para o ensino de línguas estrangeiras. A BNCC estabelece diretrizes que visam integrar as tecnologias digitais de forma transversal e colaborativa no processo de ensino e aprendizagem, promovendo a construção de conhecimentos de forma interdisciplinar e intercultural.

À medida que as instituições de ensino gradualmente retornam ao formato presencial ou adotam modelos híbridos de ensino, o uso de tecnologias no ensino da língua espanhola continua a evoluir. A integração de recursos digitais no currículo escolar tornou-se uma prática cada vez mais comum e tende a permanecer como uma parte essencial do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando novas oportunidades de inovação e aprimoramento no ensino de línguas estrangeiras.

3 DESENVOLVIMENTO DA DESTREZA DE EXPRESSÃO ORAL

No que tange às competências de aprendizagem de línguas, apresentam-se: competências comunicativas em língua, competências linguísticas, a lexical, a gramatical, a semântica, fonológica, a competência funcional dentre outras (Conselho da Europa, 2001). A compreensão oral é a habilidade linguística que abarca desde a interpretação de código linguístico como (sílabas, fonemas, frases) até a interpretação pessoal do ouvinte (Gomes, 2018). Nesta competência comunicativa, deve-se utilizar um contexto apropriado, pois o domínio da língua exige um conhecimento formal, neste ponto, a competência e os comportamentos linguísticos, que é a atuação, resultam na compreensão e expressão de mensagens (Gómez, 2024), ou seja, para a aprendizagem de um novo idioma são necessárias estratégias de comunicação e que o aluno aja de forma ativa e não passiva visando algumas atividades como: Recepção, Interação, Produção e Mediação (Conselho de Europa, 2001, p.90).

Tendo em vista a necessidade de ferramentas que auxiliem no desenvolvimento desta destreza nos dias atuais, podemos observar que alguns aplicativos com o uso não didático podem ser utilizados para este fim, considerando que o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) enfatiza a importância de integrar a tecnologia de maneira eficaz no processo de ensino e aprendizagem de línguas na utilização de recursos como aplicativos móveis, plataformas online, videoconferências e softwares de reconhecimento de voz que oferece oportunidades valiosas para praticar a expressão oral em contextos autênticos e significativos (Conselho de Europa, 2001, p. 138) assim como, os apps de podcasts, que mesmo este gênero ainda ser considerado de certa forma classista, pois no Brasil o número de ouvintes não chega a atingir 20 mil ouvintes, "ou seja, falam para um nichos" específicos (Freire, 2015), pode ser utilizado como um recurso didático.

O Quadro Europeu Comum de Referência é uma norma internacional que permite medir o nível de proficiência de um estudante de uma segunda língua estabelecendo uma escala do nível básico, que é o A1 até atingir o que é considerado bilíngue, o C2 contendo no geral 6 (seis) níveis dos quais abrangem as habilidades: na escrita, oral e leitora. No que se refere à interação oral, para atingir o nível máximo são necessários:

- Ter bom domínio de expressões idiomáticas e de expressões familiares;
- A consciência dos níveis conotativos de significação, mostrando-se capaz de exprimir com precisão variações finas de sentido, utilizando, com bastante correção, uma enorme gama de modalidades;
- A capacidade de retomar uma dificuldade e reestruturá-la de tal modo que o interlocutor mal se apercebe disso.

Essas competências linguísticas e culturais contribuem para uma consciencialização, de modo que:

Permitem, ao indivíduo, o desenvolvimento de uma personalidade mais rica e complexa, uma maior capacidade de aprendizagem linguística e também uma maior abertura a novas experiências culturais. Os aprendentes tornam-se também mediadores, pela interpretação e tradução, entre falantes de línguas que não conseguem comunicar directamente. (Conselho de Europa, 2001, p.73).

Como observamos, em um mundo globalizado, em um país onde mais recebem imigrantes, dado que, em um período de dez anos, houve 345 mil pedidos de refúgio, sendo o ano de 2019 o mais elevado, com 82 mil pedidos (Jornal Hoje, 2023) dos quais predominam homens com nacionalidades venezuelanas e haitianas a procura de abrigo e inserção no mercado de trabalho (OBMigra, 2020).

Do mesmo modo, o próprio mercado de trabalho passa a exigir o domínio de uma segunda língua. Assim, faz-se necessário a aproximação da língua espanhola, como também, a proficiência desta. No processo de aprendizagem para além do auxílio de participação do aluno de forma ativa é necessário que o professor utilize ferramentas digitais que venham contribuir no ensinoaprendizagem do novo idioma.

Nos próximos tópicos, veremos uma linha temporal essencial para a observância do avanço da telecomunicação, pois a evolução das tecnologias da informação é fundamental para compreendermos o avanço da telecomunicação ao longo do tempo. Esta linha temporal nos permitirá observar marcos importantes que moldaram o cenário atual da comunicação global. Desde os primórdios da telegrafia até as redes de fibra óptica e a comunicação móvel de alta velocidade, cada avanço tecnológico trouxe consigo mudanças significativas na forma como nos conectamos e nos comunicamos. Ao analisarmos essa evolução, podemos compreender melhor como surgiu o que conhecemos como Podcast.

4 METODOLOGIA

No que se refere a metodologia, foi adotado a abordagem bibliográfica, visto que, a fundamentação teórica do estudo, abrange o uso do podcast e suas aplicações no ensino de línguas. Sendo aderida também a metodologia qualitativa, pois capta as experiências de professores e alunos com o uso dos podcasts no Ensino de Língua Estrangeira. Essas metodologias proporcionaram uma compreensão holística do impacto das TDICs, destacando aspectos técnicos, pedagógicos, sociais e culturais, além de fornecer subsídios para a implementação de estratégias inovadoras e eficazes no ensino de línguas estrangeiras em contextos escolares públicos.

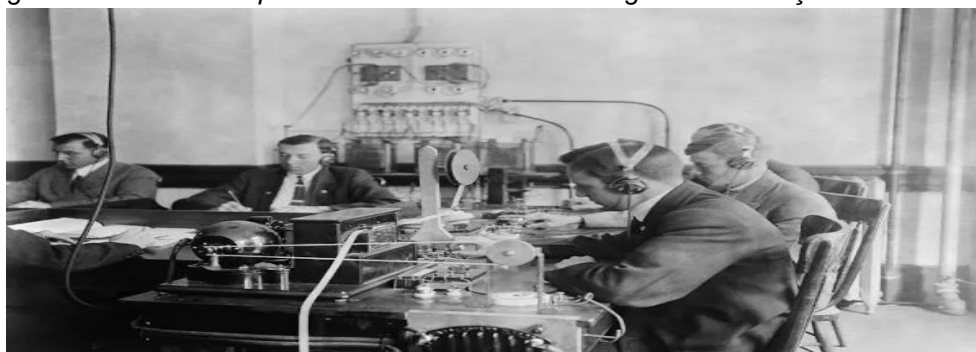
5 IMPLICAÇÕES DO APLICATIVO PODCAST PARA O ENSINO DE LÍNGUA ESPANHOLA

5.1 Apontamentos sobre a reaçevolução das tecnologias da informação: o avanço da radiodifusão até o desenvolvimento do podcast

Na história da ciência, tanto a necessidade como a curiosidade pelo novo, estimularam os avanços dos processos de comunicação, de forma que a linha temporal das tecnologias da informação, passa pelo desenvolvimento dos primeiros sistemas de telégrafo, chegando à atualidade com a progressão dos podcasts. Desta forma, faz-se necessário realizar uma breve análise, a partir da obra de Rodrigo Tigre “Podcast S/A”, destacando alguns aspectos dessa evolução.

Partindo dos primórdios da telecomunicação, o sistema pioneiro de radiodifusão nasce da união de três tecnologias: a telegráfica, as ondas eletromagnéticas e o telefone sem fio (Tigre, 2021, p. 16). Os registros dos primeiros telégrafos datam o ano de 1838, mas sua popularização só ocorre em 1838, através do americano Samuel Finley Breese Morse (Tigre, 2021, p. 17), que deu origem ao “Código Morse”³, traduzindo-se como um meio de comunicação utilizado para enviar mensagens a longa distância, tendo como meio condutor a eletricidade para enviar as mensagens de texto (Tigre, 2021, p. 16-17). Esse método foi amplamente empregado na Primeira e na Segunda Guerra Mundial, bem como nas guerras do Vietnã (1959-1975) e da Coreia (Guitarrara, s.d).

Figura 1 - Estudantes aprendendo a manusear um telégrafo no começo do século XX



Fonte: Mundo Educação, 2024

³ O Código Morse é um sistema de comunicação criado por Samuel Morse no século XIX e posteriormente aperfeiçoado para o uso universal. Esse código é formado por uma combinação de símbolos que consistem em pontos, traços e espaços, os quais eram transmitidos por pulsos elétricos via telégrafo e resultavam na emissão de sinais de curta e longa duração.

Posteriormente, em 1856 o italiano Antonio Santi Giuseppe Meucci inventou o eletrofone, também chamado de “telefone falante”, Considerado como o precursor do atual telefone. Adiante, surgem os primeiros sinais da invenção do rádio, em 1888 através do físico alemão Heinrich Rudolph Hertz (do qual, nasce a unidade de frequência no sistema internacional “Hertz”, com o símbolo Hz), (Tigre, 2021, p. 17).

Mais tarde, em 1896, o físico italiano Guglielmo Marconi iniciou o processo de radiodifusão, que é a transmissão de sinais de rádio e televisão ao público em geral. Esta tecnologia envolve a emissão de ondas eletromagnéticas através do ar a partir de uma estação de transmissão, que são captadas por receptores, como rádios e televisores, sintonizados na frequência específica do sinal transmitido. As tentativas de substituir o telégrafo tinham como objetivo, propagar a comunicação de longa distância, sem fio. Esse sistema chegou ao Brasil em 7 de setembro de 1922, durante as comemorações do centenário da independência do país (Tigre, 2021, p. 19).

Neste sentido, desde o surgimento do telégrafo, em 1830, desenvolvido por Samuel Morse nos Estados Unidos, até os primeiros inventos do rádio, em 1860, e do telefone, em 1860, por Antonio Meucci, no mesmo país, a evolução das tecnologias de comunicação tem sido contínua. Esta trajetória de inovação culminou com a invenção do celular, em 1947, pela empresa de tecnologia Bell, também nos Estados Unidos (Sousa, 2024). As inovações nesses campos têm transformado radicalmente a forma como os seres humanos se comunicam, facilitando a troca de informações e encurtando distâncias, e continuam a evoluir com o avanço das tecnologias contemporâneas.

Estes avanços na radiodifusão desempenham um papel crucial em nossa sociedade, pois são os meios vitais de informação, entretenimento e educação para milhões de pessoas em todo o mundo. Em áreas onde outras formas de comunicação podem não estar disponíveis, como em regiões remotas ou em emergência, as estações de rádio são frequentemente a única fonte de informações acessíveis. Durante crises, como desastres naturais ou eventos políticos importantes, as emissoras de rádio desempenham um papel fundamental na disseminação de alertas e instruções para garantir a segurança pública.

Com a expansão das mídias digitais, “[...] surgiu também o conceito de rádio web, com a transmissão de programas via Streaming” (Tigre, 2021, p. 25), ou seja, o que hoje chamamos de “Podcasts”. O precursor da rádio web ocorreu antes mesmo

da internet quando o economista americano Carl Malamud passou a captar áudio de entrevistas que realizava, salvando nos extintos disquetes, e exibindo em sua apresentação via programa de computador, chamado “Internet Talk Radio”. “Utilizando os mais modernos softwares para a época”. De acordo com Markoff, sobre essa revolução do áudio digital (o podcast):

Combinar o poder do computador com o rádio ou televisão convencionais pode criar uma nova e intrigante mídia que dará aos telespectadores ou ouvintes mais controle sobre o que recebem, ou mesmo tempo que lhes permitem interagir com a mídia de uma maneira que agora não é possível. É concebível que qualquer internauta possa criar seu próprio programa de áudio ou vídeo e disponibilizá-lo na rede, da mesma forma que o criador do Internet Talk Radio (Tigre, 2021, p. 27).

Durante a década de 1990 e no início dos anos 2000, houve avanços significativos em várias áreas da tecnologia como: na área da computação pessoal, software, redes sociais dentre outros transformaram profundamente a sociedade e a forma como vivemos. Neste lapso temporal, ocorreu também uma grande distribuição de áudio na internet, de maneira que foi se popularizando a utilização e comercialização de downloads e armazenamento de conteúdo em áudio por meio dos Computadores Pessoais (Tigre, 2021, p. 28).

Adam Curry, um dos pioneiros do podcast, publicou um tutorial sobre como gravar um podcast e distribuí-lo via Really Simple Syndication (RSS) nos Estados Unidos (Tigre, 2021). Curry, desempenhou um papel crucial no desenvolvimento e popularização do podcasting no início dos anos 2000.

Nesta perspectiva, a palavra “podcasting” apareceu pela primeira vez no jornal Britânico “The Guardian”, em 2004, do qual Hammerle relata o início dessa “revolução do áudio”, e das “rádios on-line” com a influência dos softwares, iPod e weblogs. No Brasil, surge o primeiro podcast, neste mesmo ano quando o carioca Danilo Medeiros faz upload do seu primeiro episódio do Digital Minds⁴ com a intenção testar a nova tecnologia e engajar a audiência (Tigre, 2021, p. 36).

Em 2018, esta área passou a receber muitos investimentos de grandes players globais, que criaram o Google Podcast e Spotify e posteriormente, Amazon (Tigre, 2021 p. 34), que atualmente são as principais ferramentas de consumo de áudio para podcasts no mercado. Importante destacar que o Brasil é um dos países que mais consome dessas tecnologias, de modo que “o mercado brasileiro é o

⁴ Foi um podcast brasileiro fundado em outubro de 2004. Notável por ter sido o primeiro do Brasil.

segundo maior em termos de downloads de episódios no mundo, segundo o estudo “Podcast Stats Soundbite” (Tigre, 2021 p. 35).

Neste cenário propício à utilização do Podcast, ainda mais com o auxílio de aplicativos capazes de editá-los e produzi-los de forma gratuita, emerge a possibilidade na seara acadêmica, de sua utilização no Ensino da língua espanhola, conforme veremos a seguir.

5.2 Papel dos podcasts para o desenvolvimento da expressão oral em língua espanhola

Atualmente há diversos aplicativos que podem ser utilizados para gravar podcasts até mesmo fora de casa. O site Heros Park destaca alguns aplicativos para gravar Podcasts de forma gratuita, com boa qualidade e que permite gravar episódios separados, a exemplo de: o Zencastr, GarageBand, DolbyOn, AudioLad e o que destacamos nesta pesquisa, o antigo Anchor que hoje pertence ao Spotify desde 2019 (Exame, 2019).

Assim, exalta-se a possibilidade da utilização deste gênero no uso do desenvolvimento oral no momento do ensino do Espanhol conforme ressalta a BNCC:

Diversificar gêneros, suportes e mídias definidos para a socialização dos estudos e pesquisas: orais (seminário, apresentação, debate etc.), escritos (monografia, ensaio, artigo de divulgação científica, relatório, artigo de opinião, reportagem científica etc.) e multissemióticos (videominuto, documentário, vlog científico, podcast, relato multimidiático de campo, verbete de enciclopédia digital colaborativa, revista digital, fotorreportagem, foto-denúncia etc.) (Brasil, 2017, p. 516).

Os estudiosos Hasan e Hoon relatam na sua pesquisa a eficácia do podcast como ferramenta didática e auxílio no desenvolvimento das habilidades linguísticas. A pesquisa consta de uma revisão de vinte (20) artigos para determinar o efeito do podcast sobre as habilidades linguísticas dos alunos (Hasan e Hoon, 2013). O artigo tem como base analisar dois temas: "O primeiro tema preocupa-se com os efeitos dos podcasts nas habilidades linguísticas dos alunos, o segundo tema incluiu as atitudes e percepções dos alunos em relação aos podcasts" (Hasan e Hoon, 2013,

p. 1, tradução nossa⁵). O resultado do estudo foi que o podcast potencializa as competências linguísticas dos alunos nos quesitos "pronúncia, vocabulário, gramática, conversação e atividades de aprendizagem", além de facilitar o aprendizado individual.

Nesta perspectiva, Ducate e Lomicka (2009, apud. Hasan e Hoon, 2013, p. 130) afirmam que o podcast pode funcionar como uma ferramenta para o desenvolvimento da pronúncia dos estudantes. Relatam no decorrer do estudo investigativo realizado com 22 alunos de cursos intermediários de alemão e francês, com a finalidade de analisar os efeitos do uso do podcast, que os estudados desenvolveram cinco podcasts ao longo do semestre, e demonstraram que a pronúncia dos alunos melhorou significativamente.

Através dos estudos abordados, observa-se que o uso da ferramenta pode ser eficaz no desenvolvimento das muitas habilidades, dentre elas, principalmente a oral. Nos estudos citados, até o momento, observamos que a ferramenta se mostra competente para este fim acadêmico no processo do estudo de idiomas, no processo de desenvolvimento da habilidade oral, assim como, no aprimoramento da língua nativa.

Nesta mesma perspectiva, a pesquisadora Pereira (2007) ressalta em sua dissertação de mestrado os resultados na aplicação do podcast no ensino básico, com uma turma do 8 ano, no ensino da língua espanhola para aprendizagem e consolidação de vocabulário na disciplina.

Os resultados foram alcançada através da aplicação de questionário para obter as perspectivas do aluno com relação à utilização do podcast. Dos 30 alunos entrevistados, obteve conclusões positivas, de que essa ferramenta pode contribuir no processo de ensino da língua espanhola, porém, conforme aborda a pesquisadora, precisa ser "[...] ponderadamente planejada e guiada por objetivos pedagógicos claramente definidos" (Pereira, 2007, p. 4).

Em complemento, também aborda a utilização do podcast no ensino da língua espanhola no ensino técnico e médio através do Programa "Rádio pedagógica no IFMS pod" desenvolvido no Instituto Federal de Minas Federal. Sobre a organização:

⁵ After analyzing the content of the selected articles, the study identified two main themes. The first theme concerns the effects of podcasts on students' language skills. The second theme includes students' attitudes and perceptions of podcasts.

[...] os participantes formaram dois grupos compostos por três membros e um composto por quatro integrantes para a realização das atividades de produção de podcast. Posto isso, o professor compartilhou um link que dava acesso a uma pasta do Google Drive que continha arquivos do editor de textos, Documentos, para a produção escrita dos roteiros, modelo de formulário para preenchimento das atividades executadas e um modelo do relatório (Carvalho, 2022, p. 10).

"A pesquisa-ação" desenvolvida pelos pesquisadores (Batista e Kanashiro, 2023) consistiu na produção de vídeos curtos por 32 alunos que ingressaram no curso técnico integrado ao ensino médio no semestre de 2018. Como resultado, o pesquisador ressalta que é possível explorar o recurso do podcast no desenvolvimento da língua espanhola no que tange à escrita, através do desenvolvimento dos roteiros e resumos (durante a produção do podcast), da leitura (durante as leituras dos textos) e da oralidade por meio das gravações.

Com os temas determinados para o desenvolvimento do podcast, evitase e pode-se observar a opinião pessoal do aluno com relação ao tema proposto e permite uma avaliação individual (Batista e Kanashiro, 2023) propõe atividades com a utilização de um podcast no site do Cerralbo, localizado em Madri/Espanha.

A seguir, constam as perguntas correspondentes a cada etapa: A atividade proposta consiste inicialmente na escolha de um dos episódios (no caso, o episódio 11), dividida em três aulas intituladas: "Antes de escuchar", "Mientras escuchas" e "Después de escuchar", na qual serão trabalhadas a escuta do podcast até sua construção. Para cada etapa foram desenvolvidas perguntas cuja a primeira consiste no debate, depois, na resposta pessoal e a última na produção do áudio, ou seja, na produção do podcast.

A seguir, constam as perguntas correspondentes a cada etapa:

Figura 2 - Sugestão de Plano de Aula

Antes de escuchar

Organiza un grupo con tres compañeros, aproximadamente, y discute las siguientes preguntas:

1. ¿Qué les gusta hacer los fines de semana? ¿Y en las vacaciones?
2. ¿Ya han visitado algún museo?
3. ¿Qué se puede encontrar en un museo?
4. ¿Debe ser el museo un lugar para gente de todas las edades?
5. ¿Es un paseo aburrido para niños y adolescentes?

Mientras escuchas

Ahora les toca escuchar el podcast *¡Cerralbo para peques!* Contesten a las preguntas:

1. ¿Qué es Cerralbo?
2. ¿Qué significa “peques” en el título del *podcast*?
3. ¿Cómo podemos definir un museo?
4. ¿Qué harían si tuvieran un palacio?

Señalen V si la afirmación es verdadera o F, si es falsa, según la grabación:

- () Se puede visitar un museo con los amigos y con la familia.
 () El Museo Cerralbo es para todas las edades.
 () Vivían personas pobres en el palacio.

Mientras escuchas

Ahora les toca escuchar el podcast *¡Cerralbo para peques!* Contesten a las preguntas:

1. ¿Qué es Cerralbo?
2. ¿Qué significa “peques” en el título del *podcast*?
3. ¿Cómo podemos definir un museo?
4. ¿Qué harían si tuvieran un palacio?

Señalen V si la afirmación es verdadera o F, si es falsa, según la grabación:

- () Se puede visitar un museo con los amigos y con la familia.
 () El Museo Cerralbo es para todas las edades.
 () Vivían personas pobres en el palacio.

- () Hay días en que no es necesario pagar las entradas para conocer el museo.
 () Hay kits para niños para que jueguen durante el paseo.

Señalen la opción correcta en cada pregunta:

1. ¿Qué materiales descargables hay para niños?
 () El bingo Cerralbo.
 () El dominó.
 () El juego de memorias.
2. ¿En qué idiomas figuran las actividades?
 () En español y en portugués.
 () En español y en inglés.
 () En francés y en español.
3. ¿Quiénes eran los dueños del palacio?
 () El príncipe y su mujer.
 () El duque, su mujer y sus mascotas.
 () El marqués, su mujer y sus hijos.

Figura 3 - Sugestão de Plano de Aula

Después de escuchar

Contesten a las preguntas:

1. ¿Qué características de un *podcast* se evidencian en la grabación propuesta?
2. ¿Para quién está dirigido el audio?
3. ¿Qué características debe tener un podcast para adolescentes?
4. Elaboren un guión sobre sus impresiones acerca de algún museo que ya han visitado o de un recorrido virtual. Decidan si será en forma de entrevista o si una persona solamente

Fonte: Kanashiro (2023); Batista (2023) Artigo- A voz e a vez dos podcasts na educação linguística em espanhol

Figura 4 - Sugestão de Plano de Aula

presentará las ideas del grupo.

5. Miren estos tutoriales sobre cómo grabar un *podcast*.
 - Cómo empezar un podcast: la guía paso a paso para creadores: <https://podcasters.spotify.com/resources/learn/how-to/start-a-podcast> Accedido el : 3 nov. 2023.
 - Grabar un podcast: La guía completa para principiantes: <https://springcast.fm/es/blog/grabacion-de-podcast/> Accedido el: 3 nov. 2023.
6. Graben un *podcast* según el guión elaborado. Compartan con todos los compañeros de clase.
7. ¿Qué les pareció las grabaciones de otros grupos?
8. ¿Qué les pareció la experiencia de haber grabado un *podcast*?

Fonte: Kanashiro (2023); Batista (2023) Artigo- A voz e a vez dos podcasts na educação linguística em espanhol

As pesquisadoras responsáveis pelo plano sugerido destacam que é válido, pois expõe o aluno como protagonista, torna-se ativo na aula e frisa que o podcast apresenta a perspectiva do uso dentro e fora da sala de aula.

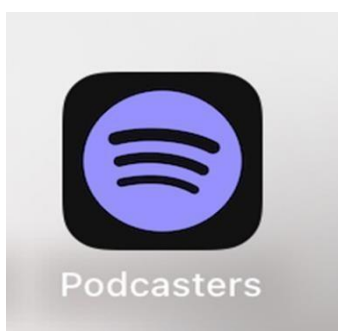
Partindo da premissa anteriormente apresentada, de que grande parte dos jovens do país tem acesso diário à internet, assim como, cada vez mais é necessário pensar as tecnologias de forma democrática, inserí-las, conforme as pesquisas estudadas, na esfera do ensino básico, podem estimular tanto o ensino como o aprendizado da língua espanhola, ficando constatado que são ferramentas capazes de produzir os podcasts e facilitar o estudo de um novo idioma no que tange à escrita, escuta e principalmente, à oralidade.

5.3 O aplicativo Podcasters como suporte no ensino aprendizagem da língua espanhola

Em uma análise das pesquisas aqui mencionadas, constata-se que a ferramenta do podcast auxilia no ensino aprendizagem da língua estrangeira na prática das competências conforme estabelecidas no Quadro Europeu Comum de Referência. Desse modo, o aplicativo podcasters, antigo Anchor, apresenta um fácil acesso e manuseio. Ademais, além de gratuito, o site “Spotify for Podcasters” apresenta um rol de instruções de como manuseá-lo.

Ao acessar o aplicativo, deve ser feito um cadastrado. Em seguida, o usuário tem acesso tanto aos episódios já gravados por outras pessoas, quanto à opção de gravar um novo, adicionar uma trilha sonora, personalizar uma foto no seu episódio do podcast e assim, acompanhar a evolução da expressão oral através da consulta aos episódios já gravados.

Figura 5 - Logo do App Podcasters



Fonte: Arquivo pessoal

Figura 6 - Tela inicial do App podcasters



Fonte: Arquivo pessoal

A seguir, será disponibilizado uma sugestão de plano de aula direcionado ao Ensino Médio com o uso da ferramenta Podcasters com o intuito de avaliar o desempenho da expressão oral dos alunos.

Figura 7 – Plano de aula

PLANO DE AULA		
ESCOLA	DESCRIÇÃO DO GRUPO 2º e 3º anos	NIVEL DE ESPANHOL Nível (B2)
PROFESSOR(A) Márcia Gomes de Barros	DATA DA AULA 06/06/2023	DURAÇÃO DE AULA 50 minutos

1. TEMAProdução de um *Podcast***2. OBJETIVOS**

2.1 Geral

Avaliar o desenvolvimento oral da língua espanhola dos alunos;

2.2 Específicos

Introduzir o gênero *Podcast* no Ensino da língua espanhola;

Avaliar o desenvolvimento dos alunos na competência oral.

3. CONTEÚDOS3.1 Compreensão da ferramenta *Podcasters*;

3.2 Demonstração das 30 curiosidades do País Uruguai;

3.3 Produção de um *Podcast*.**4. DESENVOLVIMENTO**

TEMPO DA ATIVIDADE	METODOLOGIA	DESTREZAS LINGÜÍSTICAS	AVALIAÇÃO
10min	Apresentar a plataforma <i>Podcasters</i> e mostrar um vídeo da tela do celular demonstrando como faz login e cria um cadastrado.	Compreensão Oral;	
20 min	Mostrar o vídeo no YouTube sobre "30 curiosidades sobre o País Uruguai";	Compreensão Oral;	Será avaliado a entrega da atividade respeitando as regras: Se apresentar em espanhol e descrever pelo menos 3 curiosidades sobre o Uruguai dos 30 mostrados em sala;
15 min	Demonstrar um exemplo de um <i>Podcast</i> pelo <i>Spotify</i> (mostrar o ritmo da voz, tom...);	Compreensão Oral;	Será feita uma análise interna da evolução nas falas em espanhol dos estudantes utilizando o Quadro 3 do Marco comum Europeu de Referência (Conselho de Europa, 2001, p. 43)
5min	Tirar as dúvidas que ainda restar.		

5. RECURSOS DIDÁTICOS

- Quadro;
- Lápis de cor;
- Notebook;
- Televisão;
- App do *Spotify* e o *Podcasters*.

6. REFERÊNCIAS

30 CURIOSIDADES SOBRE O URUGUAI - PAÍSES #20. Canal das Curiosidades. YouTube, 14 de fev. de 2020. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=eyA2wqq3ERo>>. Acesso em: 06 de jun. de 2023.

MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIA PARA LAS LENGUAS: APRENDIZAJE, ENSEÑANZA, EVALUACIÓN. Ministerio de Educación, Cultura y Deporte, Subdirección General de Cooperación Internacional, para la edición impresa en español. Paseo del Prado, 28, 2ª planta 28014 Madrid, 2002.

7. ANEXOS

Fonte: Elaborado pela autora

Na aplicação do plano de aula sugerido, será necessário atentar para a realidade da escola, tal como a dos alunos, levando em conta que toda a extensão requer o emprego das tecnologias como: Televisão, Notebook, Internet. Além disso, os discentes precisam ter em mãos um aparelho celular e internet, ao menos em casa, pois o aplicativo que os alunos irão utilizar para gravar e ouvir os Podcasts após as instruções na sala de aula necessitam destes aparatos.

No que toca ao docente, pode adaptá-lo, ou seja, em caso de ausência de internet, pode realizar as projeções dos vídeos realizando o download prévio dos vídeos pertinentes ao conteúdo a ser ministrado em sala de aula. Estes também podem ser baixados e armazenados em um Pendrive para posterior projeção em equipamentos como televisões ou projetores.

Os propósitos do plano de aula, no que concerne às competências linguísticas, consiste no aprimoramento da expressão oral dos estudantes podendo determinar um tempo de avaliação, sendo este, bimestre ou semestre, dentro da realizada do ensino básico, e utilizar como um guia avaliador o quadro 3 do QECR (Conselho de Europa, 2001, p. 43). Este descreve os Níveis Comuns de Referência no que tange aspectos qualitativos do uso oral da linguagem, focando nos níveis iniciais do A1 que o aluno alcança quando [...] "É capaz de gerir enunciados muito curtos, isolados e preestabelecidos" (conselho de Europa, 2001, p 56).

Neste processo de orientação na produção oral, é importante destacar as condições externas que possuem algumas limitações como: a Clareza na pronúncia, distorções, condições meteorológicas, dentre outros (Conselho de Europa, 2001, p. 79) e apresentar aos alunos o método de auto avaliação descrito no quadro 2 "Competências comunicativas linguísticas" destacando a compreensão oral A1 e a produção oral A1, quando o aluno é capaz de reconhecer expressões simples do seu ambiente (Conselho de Europa, 2001, p. 54).

Ademais destes, o processo de avaliação do professor e da auto avaliação do aluno para o acompanhamento da sua evolução no que tange aos Níveis Comuns de Referência e aos aspectos qualitativos do uso oral da linguagem, através da produção dos Podcasts pelo app Podcasters, o docente também pode trabalhar a parte cultural apresentando conteúdos para a produção dos áudios nos quais os alunos podem abordar temas culturais dos países hispano falantes, como é o caso do tema do plano de aula descrito acima "Curiosidades do país do Uruguai" que descreve algumas curiosidades do Uruguai, outro tema nesta perspectiva é o "Todo

sobre COLOMBIA | Cultura, datos y curiosidades" que descrevem algumas curiosidades e culturas do país da Colômbia, no canal ProfeDeELE.es do YouTube e demais temas que o professor pode selecionar através desta mesma rede social, distribuir para os alunos escolherem o que mais lhes agrada e realizar a reprodução do conteúdo de áudio, exercitando assim, as competências orais, escritas (no momento da produção do roteiro antes das produções dos áudios), e também no desenvolvimento das competências auditivas, ouvindo tanto os materiais do YouTube em espanhol, selecionados pelo professor, como captando os Podcasts disponíveis no app do Podcasters.

Por este lado, a produção de podcasts oferece também a oportunidade para que os discentes explorem vocabulários diversificados e aprimore a correta articulação fonética e abordem uma variedade de temas diversificados como, os objetos domésticos, conversações contendo as saudações em espanhol com a ênfase nos conjuntos lexicais a serem desenvolvidos no momento, temas gramaticais como: conversações com palavras heterossemânticas, preposições, advérbios, e temas relacionados com a literatura.

Em suma, ao receber as gravações sonoras dos alunos, cabe ao professor avaliar o progresso dos discentes quanto à exatidão na pronúncia e fornecer as correções individuais utilizando o quadro 3 do QECR, visando atingir um patamar mais elevado de proficiência, que é o C2 do qual o aluno consegue expressar um discurso durante uma conversa com uma fluência coloquial normal, evitando ou contornando qualquer dificuldade de forma tão sutil que o interlocutor (Conselho de Europa, 2001, p.57). Especialmente se o foco do projeto ao longo do bimestre ou semestre estiver centrado no aprimoramento da competência oral dos aprendizes, para mais, da busca pela fluência dos aspectos qualitativos do uso oral da linguagem, pode desenvolver a escrita e a percepção auditiva utilizando como critérios de avaliação conforme mostra o Quadro de "Compreensão do Oral Geral", assim como, o de "Audição de meios de comunicação áudio e de gravações" e os demais descritos no QECR e para a compreensão da leitura como o de "Compreensão na Leitura Geral" e os demais (Conselho de Europa, 2001, p. 103-105) frisando sempre a realidade do aluno, assim como, o ambiente escolar.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como visto, observa-se que o uso do aplicativo “Podcaster” se apresenta como uma alternativa viável para os desafios enfrentados por grande parte dos professores, nas realidades das escolas do país, no tocante às estratégias de ensino. Com o avanço desmesurado das tecnologias, fica cada vez mais difícil manter a atenção e o foco dos alunos, de todos os graus do ensino. A utilização desta ferramenta demonstra o interesse e afinho do professor em aprender, de forma conjunta com os alunos, e realizar um projeto diferenciado do que tradicionalmente é trabalhado no cotidiano.

Desse modo, constatou-se que o aluno passa a atenção para este projeto e de forma mais eficaz desenvolve suas habilidades de escuta, da escrita, e principalmente da oralidade. Ressalta-se ainda que grande parte dos jovens do país tem acesso diário à internet, assim como, cada vez mais às tecnologias de forma democrática, de maneira que as inserir, na esfera do ensino básico, mostra-se para além de uma estratégia de ensino, uma necessidade.

Contudo observou-se também que, com a edição de normas que determinam a obrigatoriedade do ensino da Língua Espanhola no Ensino Médio brasileiro, o sistema educacional conquista um grande passo para o estímulo do aprendizado primordial dessa língua, que conforme demonstrado, é de extrema relevância para as relações políticas, econômicas e culturais com os países circunvizinhos.

Para além, garante espaço no mercado de trabalho à uma seara de professores recém-formados nos cursos de Letras Espanhol no ensino superior, estimulando a atuação em suas respectivas áreas. Ao integrar essas ferramentas tecnológicas no ambiente educacional, cria-se uma demanda por profissionais capacitados para utilizá-las de maneira eficaz e inovadora.

Por outro lado, a mera edição de normas de maneira isolada não garantirá a efetividade do ensino. É preciso que as estratégias pedagógicas estejam alinhadas ao investimento público, como por exemplo a criação de mais contratos, projetos e concursos nessa área, afim de gerar novas oportunidades de trabalho.

Ademais é importante frisar que mesmo com todo avanço das tecnologias, dos podcasts, dos celulares, dos frívolos vídeos autoexplicativos que permeiam em vastidão a internet, sempre será fundamental para a construção do conhecimento,

do pensamento crítico, do desenvolvimento como ser humano, e para além, do caráter de cada um, a extraordinária atuação do professor em sala de aula.

Por fim, esta pesquisa é relevante para os professores em formação, pois traz a inserção das tecnologias no Ensino básico e adiciona na prática o que vimos na disciplina fornecida na grade da UEPB nesta temática, no 7º período, intitulada Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação no Processo de Ensino-Aprendizagem de ELE.

Acreditamos que a continuidade desta pesquisa pode ser alcançada por meio da exploração da ferramenta conhecida como Podcasters, tema abordado nesta pesquisa, utilizando experiências e relatos comprovados para incentivar seu uso no ensino de línguas estrangeiras. Isso seria semelhante ao que já ocorre com a utilização de diversas ferramentas de vídeo e áudio, como TikTok, Instagram e podcasts, entre outros. A utilização dessas ferramentas tem o intuito pedagógico de contribuir para o ensino de línguas estrangeiras, tornando as aulas mais lúdicas e dinâmicas.

REFERÊNCIAS

- ALMENARA, Igor. **Spotify for Podcasters e Anchor podem ser fundidos numa única plataforma**. TERRA. Disponível em: . <<https://www.terra.com.br/byte/spotify-for-podcasters-e-anchor-podem-serfundidos-numa-unica-plataforma1c843d195b592340d9a5ecb36d0c3a30gxoh19n.html>> Acesso em: 28 de mai. de 2024.
- ARIENZO, Maria Augusta D'; SILVA, Linda Gabrieli da. **A utilização das tdics como estratégia de ensino e sus desafios ao processo de aprendizagem**. Artigo (Trabalho de conclusão de curso de pedagogia FAED/UPF. Disponível em: <<http://repositorio.upf.br/bitstream/riupf/1935/1/SOL2021Linda%20Gabrieli%20da%20Silva%20Limeira.pdf>>. Acesso em: 05 de jun. de 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidente da República, [2016].
- BUZATO, Marcelo El Khouri. **O letramento eletrônico e o uso do computador no ensino de língua estrangeira: contribuições para a formação de professores**. Campinas, SP: [s.n.], 2001.
- CAVALCANTE, A.A; SOUSA, R.L. **Uso das TDIC no ensino remoto, de uma escola do campo**. FLORIANO-PI. CONEDU-VII Congresso de Educação. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2021/TRABALHO_EV150_MD1_SA119_ID1577_29092021150914.pdf> . Acesso em: 3 de mar. de 2024.
- COIMBRA, L; CHAVES, L. **Cercanía Joven: 3ºano: Ensino médio**. 2 ed. São Paulo: Editora SM, 2016.
- CARVALHO, Márcio Palácios de. **EL ESPAÑOL en Mato Grosso do Sul-Brasil: lengua, cultura, literatura, enseñanza, investigación y formación de Profesores. Espanhol como língua e Podcast: Articulação entre Ensino e Pesquisa na Formação profissional de nível Médio**. Campo Grande MS : Ed. UFMS, 2022.
- Digital Minds. Wikipédia. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Digital_Minds>. Acesso em: 29 de mai. de 2024.
- ESTADÃO, Conteúdo. **Brasil tem 160,4 milhões de pessoas com telefone celular para uso pessoal, diz IBGE**. Istoedinheiro, 2023. Disponível em: <<https://istoedinheiro.com.br/brasil-telefone-celular-uso-pessoal-ibge/#%3A~%3Atext%3DEm%202022%2C%20160%2C4%20milh%C3%B5es%2Ccom%2010%20anos%20ou%20mais>> Acesso em: 21 de maio de 2024.
- EXAME, Tecnologia. **O que é o aplicativo Anchor, a mais nova compra do Spotify**. Disponível em: < <https://exame.com/tecnologia/o-que-e-o-aplicativo-anchor-a-mais-nova-compra-do-spotify/>> . Acesso em: 8 de mar de 2024.

FERREIRA, Maria Auxiliadora de Jesus. **Ensino de língua espanhola por meios digitais durante a pandemia de covid-19**. Revista Eletrônica do GEPPELE. Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Práticas de Ensino e Formação de Professores de Espanhol. Departamento de Letras Estrangeiras - Universidade Federal do Ceará . Edição Nº 09, Vol. I – Dez/ 2020.

FREIRE, Gabriel Robeiro. **Ideias sem fio: Um panorama sobre podcasts no Brasil**. Trabalho de conclusão de curso (Universidade de BrasíliaUnB). Disponível em: <file:///D:/User/Downloads/2015_GabrielRibeiroFreire.pdf>. Acesso em: 30 de jun. De 2024.

GOMES, Aline Silva. **Motivações, estratégias e autonomia na aprendizagem: elementos mobilizadores para o desenvolvimento da expressão oral de professores de em espanhol em formação**. Tese (Doutorado em Língua e Cultura). Salvador, p. 347. 2018.

GÓMEZ, Raquel Panilla. **El desarrollo de las estrategias de comunicación en los procesos de expresión oral: un recurso para los estudiantes de E/LE**. SOCIEDAD GENERAL ESPAÑOLA DE LIBRERÍA, S.A, S.d. Disponível em:<https://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/carabela/pdf/47/47_053.pdf>. Acesso em: 18 de mar. 2024.

GUITARRARA, Paloma. "**Código Morse**". Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/codigo-morse.htm>. Acesso em 29 de março de 2024.

HASAN, Masudul Hasan; HOON Bee. **Podcast Applications in Language Learning: A Review of Recent Studies English Language Teaching**. Vol. 6, No. 2; 2013.

HEROS Park/BLOG. **Como gravar um podcast no celular: passo a passo + 5 apps!**. Disponível em: <<https://herospark.com/blog/como-gravar-um-podcastno-celular/>>. Acesso em: 8 de mar. de 2024.

Jornal Hoje. G1. **Pedidos de refúgio de imigrantes ao Brasil crescem 70% em 2022 em comparação com 2021**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2023/06/02/pedidos-de-refugio-deimigrantes-ao-brasil-crescem-70percent-em-2022-em-comparacao-com2021.ghtml>>. Acesso em: 29 de mai. de 2024.

KANASHIRO, Daniela. BATISTA, Fabiana de Freitas. **A voz e a vez dos podcasts na educação linguística em espanhol**. SOLETRAS – Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística – PPLIN. Número 47 (setdez. 2023).

LINGUAGENS, códigos e suas tecnologias / Secretaria de Educação Básica. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006. 239 p. (Orientações curriculares para o ensino médio ; volume 1).

LONG, M. H.; DOUGHTY, C. J. **The Handbook of Language Teaching**. USA: John Wiley & Sons Ltd, 2009. Disponível em <<https://content.ebookshelf.de/media/reading/L-599386-16e9473856.pdf>>. Acesso em: 2 de mar.de 2024.

MARCELINO SILVA, M. **Aprendizagem baseada no uso de tecnologias digitais de informação e comunicação (tdic) no ensino de língua espanhola para o ensino fundamental 2, no período de pandemia do covid 19**. Epistemologia e Práxis Educativa - EPEduc, [S. l.], v. 3, n. 2, 2020. DOI:10.26694/epeduc.v3i2.11402. Disponível em: <<https://periodicos.ufpi.br/index.php/epeduc/article/view/1854>>. Acesso em: 3 mar. 2024

MONITCHELE, Marília. **Pesquisa mostra que acesso à internet é ruim e desigual nas escolas**. Veja. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/educacao/pesquisa-mostra-que-acesso-a-internet-erum-e-desigual-nas-escolas>>. Acesso em: 28 de mai. 2024.

ORGANIZAÇÃO Pan-Americana da Saúde-OPAS. **Histórico da pandemia de COVID-19**. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19/historico-dapandemia-covid-19>>. Acesso em: 3 de mar. de 2024.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Tecnologias digitais no ensino de línguas: passado, presente e futuro**. REVISTA DA ABRALIN. V. XVIII, N. 1, 2019, ISSN – ON LINE: 2178-7603.

PEREIRA, Angela Maria Barros. **Podcasting: uma ferramenta para a aprendizagem de vocabulário na língua estrangeira**. Relatório de Estágio a Universidade Católica Portuguesa Braga. Julho 2017.

PILAR, Ana Flávia; GUIMARÃES, Maria. **No Brasil, 85% das crianças têm acesso a internet e mais da metade já tem celular**. O Globo, 2023; Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/11/09/no-brasil85percent-das-criancas-tem-acesso-a-internet-e-mais-da-metade-ja-temcelular.ghtml>>. Acesso em: 21 de maio de 2024.

SILVA, Daniel Neves. **Telégrafo (Imagem-Estudantes aprendendo a manusear um telégrafo no começo do século XX)**. Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/codigo-morse.htm>. Acesso em 29 de mar. de 2024.

SILVA, Isabela Cristina Tavares. **Considerações sobre as TIC no Ensino de Espanhol. Educação e linguagens: ensino, formação e discursos**. Campina Grande/PB, Ampla, 2024.

SIMÃO, Patricia da Cruz Frota Duarte; LIMA, Sara de Paula. **As TDICs e sua contribuição para o ensino de espanhol**. Revista Eletrônica do GEPPELE, Fortaleza, ano 6, v. 1, n. 9, p. 49-64, dez. 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/58648>>. Acesso em: 03 de mar. de 2024

SOUSA, Rafaela. **Meios de comunicação**. Mundo Educação. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/meios-comunicacao.htm>>. Acesso em: 02 de jun. 2024.

TIGRE, Rodrigo. Podcast **S/: Uma revolução em alta e bom som**. Editora Nacional, publicado em outubro de 2021.

TOLOMEI, Cristiane Varrete; SOUZA, Fábio Marques de; JUNIOR, José Veranildo Lopes da costa; VICENTE, Renata Barbosa. **Confluências entre textos, tecnologias e Educação**. São Paulo, Mentis abertas, 2019, p.152.

WIKIPÉDIA. **Pandemia de COVID-19**. Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19>. Acesso em: 27 de Fev. de 2024.